

PAULO HARTUNG Governador do Estado

# Grande Vitória terá central de ambulância

**“O próximo ano vai ser o melhor em termos de investimentos dos últimos 20 anos no Estado. Vamos ter recursos para investir em saúde, educação, estradas, meio ambiente, segurança pública, cultura, nos diversos setores”**

O governador Paulo Hartung fez um balanço de 2004 e anunciou alguns projetos na área social, como a criação de uma central de ambulâncias e a implantação do sistema de gestão plena de saúde, desafogando os hospitais da capital.

“Faço um balanço extremamente positivo de 2004. Demos mais alguns passos em direção ao equilíbrio financeiro, caminhamos ainda mais no combate à corrupção e ao crime organizado. Os desafios, no entanto, que temos pela frente são gigantes, monumentais, mas tenho muitas razões para terminar o ano otimista”, frisou.

**A Tribuna – Que atitudes serão tomadas na área de segurança pública em 2005?**

**Paulo Hartung (sem partido)** – Primeiro, nós vamos colocar aproximadamente mais de 500 soldados para o policiamento ostensivo da região metropolitana.

Em janeiro, serão 247 soldados que nós estamos formando lá no Centro de Formação e Aperfeiçoamento (CFA). Simultaneamente nós abriremos concurso para recrutar mais uma turma de 200.

Eno primeiro semestre do ano, nós vamos fazer um outro concurso para mais 150 soldados. Para a Polícia Civil, nós vamos contratar 121 pessoas.

Vamos criar uma unidade de policiamento ostensivo da região metropolitana. O comando da PM está estudando uma estrutura permanente de policiamento.

A definição institucional deve sair no mês de janeiro. Já estamos comprando equipamento para isso. Com o resto do Orçamento deste ano já estamos comprando 20 carros do tipo Blazer. Com o Orçamento novo em janeiro, vamos comprar um outro quantitativo.

Vamos tirar o Detran daquele prédio, que fica na Reta da Penha. Vamos colocar naquela área toda a estrutura da Polícia Civil, as delegacias especializadas.

Vamos investir ainda mais na área de Polícia Técnica e Científica, estruturando o laboratório e avançando ainda mais na nossa capacidade de investigação, o que quebra, de certa forma, o ciclo vicioso da impunidade.

Vamos avançar muito na estruturação do sistema prisional capixaba. Vamos inaugurar, agora em fevereiro, a nova Casa de Custódia, em Viana, que vai abrir aproximadamente 300 vagas.

No mesmo fevereiro, vamos inaugurar uma nova unidade prisional em Colatina, inclusive, vamos experimentar um novo modelo de gestão, que é o modelo que combina o setor público com o terceirizado.

Lá em Colatina vamos abrir mais 370 vagas. Isso, por si só, já regulariza o sistema prisional do nosso Estado. Ontem (segunda-feira) assinei com o governo fe-

## A ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA

**“Vamos criar uma unidade de policiamento ostensivo da região metropolitana. O comando da PM está estudando uma estrutura”**



FOTOS: MARISA KISSIMOTO/AT



## O NOVO SECRETARIADO

**“A turma que vai entrar vai executar um novo orçamento, o que eu acho que faz mais sentido”**

deral os convênios para a instalação de uma unidade prisional federal aqui no Estado e mais uma unidade estadual, lá em São Mateus, com mais 400 vagas.

– O superávit alcançado pelo governo significa a garantia de mais investimentos para o próximo ano na própria máquina pública?

– O próximo ano vai ser o melhor em termos de investimentos dos últimos 20 anos no Estado. Vamos ter recursos para investir em saúde, educação, estradas, meio ambiente, segurança pública, cultura, nos diversos setores e serviços que nós somos provedores. Vamos ter um volume de recursos inédito.

– E na área de saúde, o que vai ser investido?

– Vai ser investido o que manda a Constituição. Nós estamos cumprindo, já pelo segundo ano consecutivo, a emenda da Saúde. Mas nós vamos, além de reforçar toda

a nossa malha no interior do Estado e aqui na Grande Vitória, abrir mais uma unidade hospitalar em Cachoeiro de Itapemirim, onde será uma unidade de urgência e emergência, até porque nós entramos na gestão plena de saúde. Isso aumenta o repasse federal do SUS para o Espírito Santo.

Temos a reforma no Hospital Roberto Silveiras, em Colatina, a construção de um novo hospital em Linhares, terminamos os setores do Hospital Infantil de Vila Velha, que só tinha a casca com as quatro paredes desde a sua inauguração. Reabrimos o Hospital de Baixo Guandu, temos unidades em São José do Calçado, Barra de São Francisco. Tudo isso tira a pressão da rede hospitalar da região metropolitana.

A partir de janeiro teremos a Central de Ambulâncias na Grande Vitória, onde faltam apenas os equipamentos internos das ambulâncias. Isso vai desafogar o trabalho da PM, que está ocupada para atender esta área.

O que cada prefeito vai fazer é importante para nós direcionarmos as nossas ações. Não tem uma área do governo que não tenha um plano estratégico para os próximos anos.

– Com relação ao secretariado, quando o senhor irá anunciar as mudanças?

– Vamos anunciá-las, todas, na primeira semana de janeiro. A mudança já está basicamente toda estruturada na minha cabeça. Evidentemente vamos deixar passar Natal e Ano Novo,

## O PLANEJAMENTO

**“Não tem uma área do governo que não tenha um plano estratégico para os próximos anos”**

vamos deixar terminar esse Orçamento de 2004, a turma que vai entrar vai executar um novo orçamento, o que eu acho que faz mais sentido.

– Na vida pessoal o senhor teve momentos turbulentos. O que mudou após isso tudo?

– Sempre há reflexões da vida e da morte que perpassam nos momentos de dificuldades e de doença. Eu acho que o ser humano se enriquece nestes momentos de dor, de apreensão, de interrogações. Portanto, acho que me enriqueci e saí melhor, mais humano, mais sensível, mais forte.

O que eu posso fazer é agradecer, e muito, as orações do povo capixaba, agradecer a Deus. Eu acho que o estou melhor para trabalhar na reconstrução do nosso Estado e na emergência de um novo Espírito Santo, de paz, de progresso, de inclusão social.

Desejo um bom Natal e um bom 2005 para todos.

– O que o senhor diz

da eleição do Legislativo? O que deve mudar na opinião do senhor?

– Primeiro vamos pensar um pouquinho. O povo capixaba não devia esquecer isso. A Assembléia que tinha antes de eu chegar ao governo era diferente da Assembléia que tem agora.

Quer dizer, a Assembléia que tinha antes do meu governo é esta que todos estamos vendo estampada aí nas páginas dos jornais: desvio de dinheiro – que poderia estar financiando a educação, a saúde, a segurança pública, os serviços essenciais – indo para o bolso de meia dúzia de corruptos.

A Assembléia que nós temos agora, é uma Assembléia na qual a Mesa Diretora e os 30 deputados trabalham e aprovam nossas leis. No final do ano, o presidente, Claudio Vereza (PT), me convida para me devolver, depois de pagar as contas e dar um abono de R\$ 1 mil aos servidores, R\$ 10 milhões para que eu possa usar boa parte desse dinheiro na segurança pública, que é um dos grandes desafios que eu tenho.

Eu acho que nós mudamos para melhor. E nós precisamos consolidar essa mudança. Vou trabalhar para isso. É isso que vou fazer na eleição da nova Mesa Diretora da Assembléia. Trabalhar para consolidar essa mudança ética, onde prevalece valores democráticos e republicanos.

Não vou sentar na mesa com candidatos, candidato previamente escolhido. Mas vou trabalhar para que um presidente, a Mesa e comissões sigam esse rumo e trilhem o caminho que está sendo trilhado pelo governador, pela Justiça, pelo Ministério Público, pela sociedade civil, a OAB e as igrejas.

– Como o senhor analisa o papel do Tribunal de Contas, que deixou passar essas irregularidades na Assembléia?

– Não sei se o Tribunal de Contas é conivente, mas ele é um órgão de fiscalização. Então, nesse momento fica em xeque uma posição. Não me cabe julgá-los ou fazer nenhum tipo de posição final com relação a isso, mas esse questiona-

mento é uma bola quicando, usando a linguagem popular, não tem como a gente ignorar essa realidade.

Isso mostra onde o dinheiro do povo foi parar. Um povo sacrificado, trabalhador, isso deveria servir de lição para a gente. Houve um momento em que a sociedade brasileira, com uma mão, reimplantou a democracia e, com a outra, disse: “tortura nunca mais”.

Nós aqui no Espírito Santo temos que, com uma mão, restaurar os valores democrático e republicano e, com a outra mão falar: “corrupção, corrupto nunca mais”.

## A DOENÇA

**“Sempre há reflexões da vida e da morte que perpassam nas dificuldades e na doença. Acho que me enriqueci e saí melhor, mais humano, mais forte”**